

Achado arqueológico deverá integrar a Castro Alves

YURI ABREU
REPÓRTER

Identificado em meados deste mês, mas ainda com poucas certezas a respeito do que efetivamente seja – a principal suspeita é a de que a estrutura pertencia ao antigo Teatro São João e construído no século XIX –, um achado arqueológico, localizado na Praça Castro Alves, ainda tem sido objeto de muita observação e pesquisa por parte da Prefeitura de Salvador e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Segundo a gestão municipal, a equipe de arqueologia da obra de requalificação da Avenida Sete de Setembro e Praça Castro Alves encontrou uma estrutura de concreto durante as escavações. Os resquícios identificados podem ser as fundações do espaço, construído a partir de 1806 e demolido em 1923, após um incêndio. Uma possível fonte de água do teatro também foi localizada.

“Temos indicação do que pode ser, mas ainda não podemos afirmar nada exatamente, porque a pesquisa está em andamento. A suspeita é a que de seja algu-

ma estrutura ligada ao antigo teatro, que podia estar na parte interna, mas ainda são necessárias informações mais concretas para poder ter essa tese confirmada”, explicou Cláudio César Souza Silva, arqueólogo da Prefeitura. “Temos indícios para falar que é uma fonte, mas se era só uma fonte e se tinha um palco sobre ela, essas informações estão sendo estudadas para que haja uma caracterização”, salientou.

As estruturas foram descobertas em uma escavação de 20 metros por 10 metros após prospecção arqueológica e o uso de um georradar para identificação de materiais no solo. Porém, segundo a Prefeitura de Salvador, o material ainda está em estudo e um levantamento bibliográfico mais apurado será realizado para confirmar a origem da construção.

Segundo Cláudio Tinoco, secretário de cultura e turismo de Salvador, o achado não é novidade. “Nós tínhamos todo um trabalho de pesquisa histórica e usando tecnologias como, por exemplo, o georradar. Claro que a dimensão do achado nos leva hoje a oferecer uma possibilidade de um tratamento que incorpore essa



Foto: Reginaldo Ipê

DESCOBERTA

Escavações revelam a presença de uma estrutura que seria o Teatro São João

estrutura, que é a requalificação da Praça. Pesquisas estão sendo feitas e historiadores sendo consultados. Mas, o que se sabe é que nesse ponto existia o Teatro São João que foi praticamente demolido a partir de um incêndio em 1923”, comentou.

Mas, por conta da descoberta, o cronograma de entrega da Praça Castro Alves, cuja previsão era prevista inicialmente para o Carnaval de 2020, deve sofrer modificações, com parte do

equipamento entregue. “A gente vai entregar a Avenida [Sete de Setembro] parcialmente para a execução do Carnaval, mas aqui na Praça Castro Alves a gente já tinha uma previsão de conclusão de toda a sua pavimentação entregue até o Carnaval”, afirmou o titular da Secult.

ESCAVAÇÕES

Segundo a Prefeitura de Salvador, mais de 10 mil artefatos históricos foram encontrados na Avenida Sete

durante as escavações. Dentre os achados recuperados estão cerâmicas portuguesas do século XVI, cerâmicas de produção local e importação, moedas, cachimbos, contas de colares, ossos e até mesmo garrafas de vidro de produção industrial e artesanal.

Além do achado na Praça Castro Alves, as estruturas da Igreja de São Pedro e uma fonte de água foram outros itens encontrados durante as escavações na altura do Relógio de São

Pedro. Uma bola de canhão, uma imagem de Nossa Senhora do Rosário ou da Saúde e a primeira urna de sepultamento indígena tupi-guarani na capital também foram descobertos durante o trabalho da arqueologia.

Por ser um trabalho histórico, todas as intervenções foram autorizadas pelo Iphan, que acompanha todos os achados e autoriza o resgate do material do solo. Após o fim das obras, todos os materiais serão transportados e disponibilizados para estudo no Centro de Antropologia e Arqueologia de Paulo Afonso, que fica no norte da Bahia.

“O trabalho de arqueologia que vem sendo feito aqui nas obras do Centro Histórico de Salvador, elas sempre devem ser autorizadas pelo Iphan. Cabe ao autorizar as obras com o devido acompanhamento arqueológico, quando você tem intervenções que promovem mudanças no solo. É importante destacar o seguinte: se faz essa intervenção e o acompanhamento arqueológico para que você possa coletar informações que contem a história da evolução urbana da cidade do Salvador”, comentou superintendente do Instituto no estado da Bahia, Bruno Tavares.

PIB

Investimento em saúde na Bahia é maior do que no Brasil, diz SEI

O setor da Saúde representou 6,8% do Produto Interno Bruto da Bahia em 2018, de acordo com dados divulgados, nesta quinta-feira (26), pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento. A SEI também informa que entre 2010 e 2019 houve cresci-

mento de 37% de estabelecimentos que prestam serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados.

“São informações que comprovam a prioridade que o Governo do Estado tem dado a este importante segmento, uma vez que sua representatividade é bem superior àquela apresentada a nível federal, com apenas 4,9% do PIB

do país”, ressalta o secretário estadual do Planejamento, Walter Pinheiro.

Para o secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas, a pesquisa da SEI traz uma contribuição significativa para que a gestão do setor seja cada vez mais aprimorada. “A pesquisa revela, por exemplo, a ampliação de estabelecimentos de Saúde na

Bahia, que saiu de 12.802 em 2010 para 17.556 até setembro de 2019, considerando o setor público e o privado. Isso demonstra o forte investimento estadual na construção de novos hospitais, policlínicas regionais e unidades básicas de saúde”, destacou Vilas-Boas.

O estudo da SEI ainda revela que em 2018 haviam

114.522 pessoas ocupadas nas atividades associadas ao segmento de Saúde, representando 15% de todos os empregos formais do setor de serviços. “Importante ressaltar que os dados do Ministério do Trabalho/RAIS dizem respeito apenas àquelas ocupações relacionadas aos empregos com carteira de trabalho assinada, em

2017. Se considerarmos todas as ocupações no setor, isto é, tanto as ocupações associadas aos empregos com carteira quanto aquelas associadas às pessoas jurídicas e servidores estatutários, teríamos um número ainda maior de pessoas exercendo alguma atividade no setor”, revela a diretora da SEI, Jorgete Costa.

REPRESENTANTE DA PALESTINA NO OSCAR® 2020
MELHOR FILME INTERNACIONAL

VENCEDOR
MENÇÃO ESPECIAL DO JÚRI
FESTIVAL DE CANNES

“BILHANTEMENTE CÔMICO”
SCREEN DAILY

“CHAPLIN DOS DIAS ATUAIS”
THE HOLLYWOOD REPORTER

O Paraíso Deve Ser Aqui

UM FILME DE
ELIA SULEIMAN

EM CARTAZ NO ESPAÇO ITAÚ GLAUBER ROCHA
E NO SALADEARTE CINE DATEN PASEO

POR QUE MUDAR A TITULARIDADE DA CONTA DE LUZ NO IMÓVEL NOVO OU ALUGADO?

MUDANÇA EVITA PROBLEMAS EM CASO DE DÍVIDAS ACUMULADAS.



Ao comprar ou alugar um imóvel, muita gente deixa de transferir a titularidade da conta de energia, o que pode trazer problemas futuros, tanto para o antigo quanto para o novo proprietário ou inquilino do imóvel, caso existam dívidas com a companhia de eletricidade.

É dever do antigo ocupante solicitar o encerramento do contrato e direito do novo responsável pelo imóvel requerer a titularidade da conta contrato. Vale ressaltar que a fatura de energia é vinculada a um titular e não a unidade consumidora. Esta regra é instituída pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O titular da conta não precisa ser o proprietário do imóvel. A titularidade deve ser atribuída ao responsável pelo pagamento da conta, que pode ou não ser o dono do imóvel ou estabelecimento comercial.

A recomendação da Coelba é que o novo proprietário ou inquilino

no solicite a mudança de titularidade, que é o encerramento do antigo contrato e abertura de uma nova conta contrato. A medida evita que o novo responsável sofra as consequências de dívidas anteriores e isenta o antigo ocupante de responder por dívidas ou irregularidades do novo titular.

Por exemplo, imagine que uma pessoa alugue a casa para outra, mas mantenha seu nome como titular da conta de luz. Caso o morador não pague as dívidas, o nome do proprietário é que fica negativado. Levando em consideração este e outros possíveis acontecimentos, a melhor forma de evitar surpresas é realizar a transferência no ato da locação ou venda do imóvel.

O procedimento é rápido e gratuito, pode ser feito através do site www.coelba.com.br ou em uma das lojas de atendimento da concessionária. É preciso ficar atento aos dois tipos de alterações: o de pessoa física e o de

pessoa jurídica. A documentação necessária é diferente.

Para transferir um imóvel de uma pessoa física para outra, o solicitante deve apresentar identidade, CPF e contrato de aluguel ou de compra do imóvel. No caso de transferência de titularidade de pessoa jurídica, é preciso levar ou anexar (no caso de solicitação pela internet), documento de CNPJ da empresa, Inscrição Municipal ou Estadual e contrato de aluguel ou de compra do imóvel. A documentação é diferente, mas o processo de solicitação é o mesmo.

Para a realização da transferência por terceiros e não pelo titular da documentação, é necessário que a pessoa que vai solicitar o procedimento, tenha em mãos um ofício autorizando a transferência e esteja munido com documentos de identificação, como RG e CPF.

